I SEMANA CIENTÍFICA

A ENFERMAGEM E O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO E DA ORIENTAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA HUMANIZADA

Autor(es)

Luci Cristina Pulga Sudan
Viviane Moreira De Lima
Maria Helena Mattosinho
Ana Paula Arbex

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O aleitamento materno é fundamental para o processo de desenvolvimento infantil, sobretudo por ser considerado como a principal fonte de nutrientes que garantem a saúde, o desenvolvimento do sistema imunológico e as questões relativas a comunicação e a afetividade que se consagram a partir do ato do aleitamento materno. Neste sentido, o aleitamento materno exclusivo deve ser incentivado para que as mães possam reconhecer a importância desse recurso natural, que não inclui custo algum. Entretanto, esse processo de conscientização a respeito da importância não se dá de maneira espontânea ou natural, é preciso intervenção do profissional enfermeiro (a) no sentido de fornecer os subsídios necessários para garantir a manutenção do aleitamento materno, principalmente na sociedade contemporânea, em que diversos elementos externos, tais como a quantidade de tarefas, o trabalho e o estresse podem comprometer a realização desse momento entre a mãe e o bebê.

Objetivo

Este estudo objetivou compreender a importância do aleitamento materno exclusivo e descrever o papel do profissional enfermeiro nas orientações de cuidados de enfermagem adequados e humanizados, para a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de revisão de literatura, sobre a importância do cuidado e da orientação da enfermagem em uma perspectiva humanizada no que se refere ao aleitamento materno. Foram acessados materiais nos bancos de dados em Ciências da Saúde Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e ScientificElectronic Library Online (Scielo). Foram incluídos artigos indexados entre o período 2013 a 2022 e os descritores utilizados para o levantamento de materiais foram: aleitamento materno; cuidados da enfermagem; cuidado humanizado. Os critérios de exclusão foram artigos que não atenderam aos objetivos desse estudo. O

estudo foi realizado entre os meses de março a maio de 2023.

Resultados e Discussão

Relacionar as ações de enfermagem com paciente e a sociedade é significativo. Ao considerarmos a mulher no processo da maternidade, Mercê de Araújo, uma atitude do enfermeiro integrado por duas formações: a pessoal e a profissional. (OLIVEIRA et al., 2015). A enfermagem tem um papel fundamental e indispensável em relação aos grupos de risco e indivíduos vulneráveis, sobretudo a mulher gestante, a parturiente, a puérpera e o recém-nascido(BARALDI et al., 2019). Todos os profissionais de saúde são favoráveis ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, mulheres reclamam em não terem sido bem atendidas em seu puerpério e não ter recebido o apoio necessário. As mães que estão amamentando querem suporte ativo, inclusive o emocional, bem como informações precisas, para se sentirem confiantes, porém, o suporte oferecido pelos profissionais, costumam ser mais passivo reativo. (VENANCIO; SALDIVA, MONTEIRO, 2013).

Conclusão

Conclui-se que o atendimento humanizado é fundamental para garantir um atendimento de saúde que tenha como centro a pessoa humana. É imprescindível que o profissional de enfermagem tenha formação teórica e prática, capaz de promover um atendimento humanizado adequado à realidade do paciente. Observou-se que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, traz muitos benefícios para o desenvolvimento da criança, inclusive para a recuperação da mulher no pós-parto.

Referências

BARALDI NG, VIANA AL, PIMENTEL DTR et al. Atenção primária à saúde: estigma a indivíduos com transtornos mentais. Rev enferm. UFPE on line. 2019;13:e239360

OLIVEIRA, Carolina Sampaio de. IOCCA, Fátima Aparecida. CARRIJO, Mona Lisa Rezende. GARCIA, Rodrine de Almeida Teixeira Mattos. Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 36, n. spe, p. 16-23, 2015.

VENANCIO, S. I.; SALDIVA, S. R. D. M.; MONTEIRO, C. A. Tendência secular da amamentação no Brasil. Rev. SaúdePública, 47(6), p. 1141-8, 2013.

Anhanguera Londrina
pitágoras unopar